



PSICOLOGIA DAS CORES EM TURMA DA MÔNICA: UMA ANÁLISE DO COMPORTAMENTO DOS PERSONAGENS PRINCIPAIS VINCULADO ÀS CORES

Antônio Kanaan Fassbinder, discente de graduação, Universidade Federal do Pampa, Campus São Borja

Marcelo da Silva Rocha, docente, Universidade Federal do Pampa

e-mail: antoniofassbinder.aluno@unipampa.edu.br

O presente artigo visa analisar o comportamento dos personagens da Turma da Mônica, discutindo a Psicologia das Cores. O trabalho objetiva-se em procurar possíveis ligações das cores das camisetas dos personagens principais - Mônica, Cebolinha e Magali neste caso - com o seu comportamento. Dentro desta pesquisa, também procurou-se compreender os sinais e falas presentes no episódio “Cor de Rosa”. Este trabalho justifica-se importante por buscar entender formas que as cores influenciam em nossos comportamentos, e como podem estar presentes em diversos contextos do cotidiano, como o desenho da Turma da Mônica. O estudo consistiu em uma pesquisa bibliográfica (PRODANOV; FREITAS, 2013) para compreender as simbologias e expressões das cores através de Farina (2006), a informação que a cor exerce para o comportamental e para a visão por Guimarães (2004) e uma explicação da representação do amarelo na publicidade, com Zylberglej (2017). A análise semiótica, fundamentada em Barros e Duarte (2005), foi um fator importante para a pesquisa, pois ajudou a compreender os sinais do episódio de Turma da Mônica “Cor de Rosa” de 2012. Como resultados da investigação, acredita-se que o autor das histórias, Maurício de Sousa, trabalha com os diálogos do Cebolinha e Cascão em relação ao comportamento da Mônica estar envolvido com a Psicologia das Cores, neste caso, o vestido vermelho seria o fomento de seu temperamento agressivo, enquanto a cor rosa, seria a forma de deixá-la mais calma. Em relação ao Cebolinha, o verde tem relação com a esperança e juventude (2006, p. 101), estas características que são bastante presentes no personagem. E para entender sobre o significado da camiseta amarela da Magali com o seu apetite insaciável, foi realizada uma compreensão no aspecto da aplicação da cor nas marcas, assim como Zylberglej (2017, p. 49) comenta: “O amarelo ajuda a energizar e estimular o apetite, fazendo com que as pessoas comam mais e mais rápido”. Aspectos estes que fizeram-se tornar compreensível a construção simbólica do autor Maurício de Sousa com os personagens das suas histórias. O trabalho cumpriu com os seus objetivos de analisar o comportamento dos personagens principais, e fez-se entender que a psicologia das cores serve para mostrar a importância de elementos simbólicos não-verbais para a construção da narrativa. A experiência de compreender os detalhes mais minuciosos faz com que a pesquisa se torne cada vez mais importante para o ambiente acadêmico, para refletirmos sobre o leque de informações que a sociedade produz.

Agradecimentos: Unipampa.

Palavras-chave: Psicologia das Cores; Turma da Mônica; Comportamento.